

ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM PERSPECTIVA

BOFF, Ana Paula¹; BACK, Bruna²

¹Pedagoga do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC, campus Florianópolis; email:ana.boff@ifsc.edu.br

²Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis; email: brunaback.ufsc@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Inclusiva; Ensino de Ciências; Licenciados em Pedagogia.

1. Introdução e Justificativa

A Educação Inclusiva é uma perspectiva educacional que propõe que todos os estudantes tenham acesso e direito à aprendizagem dos conhecimentos escolares. Sabe-se que os conhecimentos científicos são imprescindíveis para que os estudantes compreendam o mundo e os fenômenos. Assim, precisam ser acessíveis a todos, o que implica a adoção de práticas pedagógicas inclusivas no Ensino de Ciências (MÓL; DUTRA, 2019).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o professor licenciado em pedagogia é responsável por lecionar o componente curricular de Ciências. Ocorre que o pedagogo possui uma formação acadêmica generalista e pode encontrar desafios no exercício da docência de áreas específicas.

2. Objetivos

Apontar as possibilidades e os desafios concernentes à atuação do professor licenciado em pedagogia no Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por meio da perspectiva da educação inclusiva.

3. Metodologia

Esse trabalho possui características de uma pesquisa de natureza qualitativa, na qual se utilizou a pesquisa bibliográfica como procedimento técnico (GIL, 2002).

4. Resultados e discussões

Durante o seu processo formativo, o pedagogo aprende não só o componente curricular de Ciências, como também o da Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História. Tendo em vista a quantidade de componentes curriculares a serem apreendidos por ele, bem como a sua própria formação acerca da infância,

alfabetização, processos de ensinar e de aprender, práticas inclusivas, entre outras, torna-se difícil o aprofundamento conceitual nesses campos do conhecimento. Assim, o pedagogo acessa mais o “como” ensinar Ciências, do que “o que” ensinar, sendo este um dos desafios para a sua atuação no Ensino de Ciências.

Todavia, nos Anos Iniciais um dos objetivos desse componente curricular é desenvolver a alfabetização científica com os estudantes de modo lúdico e contextualizado à faixa etária, aproximando-os dos conhecimentos produzidos historicamente. Desse modo, o pedagogo pode realizar as mediações pedagógicas em Ciências a partir de práticas inclusivas que despertem o interesse e a curiosidade das crianças por meio de questionamentos, construção de hipóteses, experimentações, entre outros, a fim de que todos os estudantes possam experimentar os saberes científicos a partir de diferentes recursos e estratégias.

Desse modo,

[...] defende-se que ter acesso à educação científica e tecnológica é um direito de todos e que seu ensino pode contribuir para o desenvolvimento intelectual das crianças, auxiliando a aprendizagem de outras áreas. Entende-se também que o ensino de ciências pode constituir-se em práticas de cidadania e instrumentalização dos alunos para ações responsáveis no meio social. (CARLETTO; VIECHENESKI, 2012, p. 1).

Sendo assim, torna-se necessário que a perspectiva da educação inclusiva, bem como o Ensino de Ciências sejam desenvolvidos de modo mais aprofundado durante o processo formativo do pedagogo.

5. Considerações finais

Para que o pedagogo possa desenvolver práticas inclusivas no Ensino de Ciências torna-se necessária a articulação entre a formação teórica com a prática educacional. Esse professor se depara com desafios ao trabalhar com os conhecimentos científicos, mas a partir do Ensino de Ciências pode desenvolver a alfabetização científica de forma lúdica, inclusiva e voltada para os interesses e necessidades dos estudantes.

6. Referências

CARLETTO, Marcia. VIECHENESKI, Juliana Pinto. Por que e para quê ensinar Ciências para crianças. In: III Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, 3., 2012, Ponta Grossa. **Por que e para quê ensinar ciências para crianças.**

Ponta Grossa: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, 2012. p. 1-12.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em:

http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 28 maio 2020.

MÓL, Gerson de Souza; DUTRA, Arlene Alves. Construindo materiais didáticos acessíveis para o ensino de Ciências. In: PEROVANO, Laís Perpetuo; MELO, Douglas Christian Ferrari de. **Práticas inclusivas: saberes, estratégias e recursos didáticos**. Saberes, estratégias e recursos didáticos. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019. Cap. 1. p. 14-35.